

AVALIAÇÃO DE ORGANELAS ESPERMÁTICAS EM CAPRINOS COM O USO DOS CORANTES DAB, POPE E EOSINA/NIGROSINA

Mariza Alves de Souza Oliveira; Paulo Varoni Cavalcanti (orientador) – Medicina Veterinária.
mariza.oliveira@edu.ung.br

Palavras-chave: Andrologia. Organelas espermáticas. Caprinos. Biotecnologia da reprodução. Gametas. Espermatozoides.

Pequenos ruminantes domésticos estão, cada vez mais, adquirindo grande força no mercado nacional, como fonte produtora de alimentos de alto valor biológico e geradores de riquezas. Para suprir a demanda produtiva, é crescente a demanda por técnicas de reprodução, a fim de aumentar o número de descendentes geneticamente superiores. A análise tradicional de sêmen contempla além de volume e aspecto, a determinação de concentração, motilidade e morfologia espermáticas rotineiramente realizada por microscopia de luz convencional. Após a análise tradicional, foram utilizados dois corantes, denominados Pope e Eosina/Nigrosina, a fim de avaliar organelas específicas dos espermatozoides. Esta análise mais criteriosa é de grande importância, pois permite avaliar estruturas que estão intimamente ligadas com a capacidade reprodutiva do animal, tais como lesões de membrana citoplasmática do espermatozoide e integridade de membrana acrossomal. O corante denominado Eosina/Nigrosina foi utilizado para corar a membrana citoplasmática e o corante Pope, foi utilizado para corar a membrana acrossomal. Foram alojados no Hospital Veterinário de Grandes Animais da Universidade Guarulhos – UnG, dois caprinos machos onde um apresentava idade aproximada de 3 anos (animal A) e o outro com idade aproximada de 4 meses (animal B). Estes animais foram mantidos em regime de coleta de sêmen por eletroejaculação uma vez por semana

durante o período experimental. Foram realizadas 10 coletas do animal A e 8 coletas do animal B. O animal A apresentou uma motilidade média de 85%, vigor médio de 3,5 e turbilhonamento médio de 3,5. O animal B apresentou uma motilidade média de 32,5%, um vigor médio de 1,25 e turbilhonamento médio de 1,75. Foram preparadas 10 lâminas da técnica de Eosina/Nigrosina para o animal A e 8 lâminas para o animal B. Da mesma forma, foram preparadas 10 lâminas da técnica de POPE para o animal A e 8 para o Animal B. Com relação ao corante Eosina/ Nigrosina, a média do animal A foi de 53% de células vivas, e 47% de células mortas; em contra partida o animal B apresentou média de 48% de células vivas e 52% de células mortas; já em relação ao corante Pope, a média do animal A foi de 71% de células intactas, e 29% de células reagidas; em contra partida o animal B apresentou média de 61% de células intactas, e 39 % de células reagidas. Há diferenciação entre animal púbere e pré-púbere, porém, esta não é significativa após o animal entrar na puberdade. No início do projeto, o animal B apresentava-se ainda em fase azoospérmica, tendo evolução no decorrer do projeto.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II- 2012).